

AJUSTES CURRICULARES NA PRÁTICA

UM GUIA PARA PROFESSORES

FLÁVIA CAROLINE FERREIRA





UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Programa de Pós-graduação
Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - Profei
Faculdade de Ciências e Tecnologia



FLÁVIA CAROLINE FERREIRA
FABIO CAMARGO BANDEIRA VILLELA

AJUSTES CURRICULARES NA PRÁTICA:

um guia para professores

Recurso Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – Profei, da Universidade Estadual Paulista – UNESP, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

PRESIDENTE PRUDENTE – SP
2024



Ficha catalográfica elaborada pela Seção Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação - Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação - Unesp, Campus de Presidente Prudente

F441a Ferreira, Flávia Caroline.
Ajustes curriculares na prática : um guia para professores / Flávia Caroline Ferreira, Fabio Camargo Bandeira Villela. - Presidente Prudente, 2024
21 p. : il.

Produto que acompanha a dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (Profei) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente

1. Práticas colaborativas. 2. Currículo. 3. Ajustes curriculares. 4. Educação especial. 5. Educação inclusiva. I. Villela, Fabio Camargo Bandeira. II. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. III. Título.

Alessandra Kuba Oshiro Assunção
CRB-8/9013

FERREIRA, Flávia Caroline. **Ajustes Curriculares na prática**: um guia para professores. Orientador: Fabio Camargo Bandeira Villela. 2024. 22 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – Profei) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Presidente Prudente, 2024.

FICHA TÉCNICA

Origem: Recurso Educacional: “Ajustes curriculares na prática: um guia para professores” como desdobramento da dissertação “Práticas colaborativas para a implementação de ajustes curriculares”, desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – PROFEI, da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista – UNESP.

Área do conhecimento: Educação Inclusiva para pessoas com deficiência.

Categoria: Educação Inclusiva; Trabalho Colaborativo; Currículo; Ajustes Curriculares; Educação Especial.

Finalidade: Contribuir com o processo de educação inclusiva a partir da proposição de um guia curricular para os professores que tenham alunos público-alvo da educação especial em suas salas de aula, facilitando a geração de estratégias, recursos e práticas pedagógicas mais inclusivas.

Avaliação/validação: Este Recurso Educacional foi avaliado por duas pesquisadoras especialistas na área de educação especial, atuantes na área de inclusão de pessoas com deficiência na rede regular de ensino.

Disponibilidade: Irrestrita, de acordo com a licença abaixo:

Licença:



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional.

Para conhecer essa licença acesse: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	5
2 VOCÊ SABIA QUE... ..	6
3 AJUSTES CURRICULARES NA PRÁTICA.....	7
3.1 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR.....	7
3.2 ADEQUAÇÃO CURRICULAR.....	10
3.3 ADAPTAÇÃO CURRICULAR.....	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

1 APRESENTAÇÃO

Este guia educacional prático é fruto de uma pesquisa do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – intitulada “Práticas colaborativas para a implementação de ajustes curriculares”. Pelo fato de eu fazer parte da equipe de profissionais que objetivam práticas mais inclusivas no ambiente escolar, foi gratificante produzir algo palpável que irá contribuir na atuação docente frente às necessidades específicas dos estudantes com ou sem deficiência, considerando o currículo comum.

Diante dos resultados e discussões da pesquisa realizada e da minha experiência profissional como Professora Especializada da Educação Especial, apresento a necessidade deste material considerando alguns questionamentos e dúvidas frequentes entre os professores da classe comum:

“O meu estudante já está alfabetizado, mas não permanece sentado. E agora?”.

“A Joana tem o cognitivo preservado, porém não consegue fazer registro escrito”.

“Estou trabalhando fração, mas Marcos identifica até o número 5. O que eu faço?”.

“A turma já produz textos, entretanto Thaís ainda não segura o lápis”.

Este guia aborda o tema dos ajustes curriculares de forma objetiva para o professor compreender as possibilidades de tornar um currículo acessível para todos, sem deixar de considerar as necessidades específicas dos estudantes, visualizando práticas que poderão transformar a realidade em sala de aula, maximizando as oportunidades nas interações sociais.

O professor da classe comum poderá usar este material com o Professor Especializado da Educação Especial, uma vez que o guia pode facilitar a geração de estratégias, recursos e práticas pedagógicas mais inclusivas. Além disso, este guia poderá contribuir como apoio para o Professor Especializado realizar estudos de casos de estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial e também para formações na escola sobre as temáticas nele tratadas.

2 VOCÊ SABIA QUE...



TODOS OS ESTUDANTES TÊM DIREITO AO ACESSO AOS CONTEÚDOS CURRICULARES?

Diferente de outros espaços, a escola tem uma função específica de ensinar os conhecimentos que foram historicamente produzidos pela humanidade, os conteúdos curriculares. Na perspectiva inclusiva, a escola tem o dever de tornar o currículo comum acessível para todos e para cada um dos estudantes, independente de suas dificuldades e limitações. A partir dessa concepção da função da escola, os sistemas de ensino devem se ajustar às necessidades de aprendizagem dos estudantes com deficiência, assegurando “[...] currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos [...]” (Brasil, 1996).

SER ESTUDANTE ELEGÍVEL DOS SERVIÇOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NÃO SIGNIFICA MODIFICAR O CURRÍCULO COMUM?

Não serão todos os estudantes com deficiência que necessitarão de alterações curriculares. Para tanto, é imprescindível que o professor conheça a história de vida e escolar do aluno, as suas habilidades, as suas potencialidades e as suas necessidades específicas para que não se rejeite oportunidades de aprendizagem. Para aqueles que precisam de modificações no currículo é fundamental a construção de um Planejamento Educacional Individualizado (PEI).

É DEVER DA ESCOLA REALIZAR O PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI)?

O PEI é um documento essencial que norteará o trabalho educativo inclusivo do estudante, com ou sem deficiência, que, de fato, precise de ajustes significativos do currículo. É de responsabilidade de todos os profissionais da escola envolvidos com o ensino do aluno, em colaboração com a família e especialistas, contribuir com a sua construção. De acordo com Pletsch e Glat (2013, p. 21), o PEI “[...] estabelece uma base de atuação e intervenção pedagógica de forma contextualizada, de acordo com os objetivos propostos para a turma”. Nele devem constar os ajustes curriculares, as ações pedagógicas planejadas, estratégias e recursos necessários. Com isso, o professor regente da classe comum terá clareza dos objetivos e metas para o seu estudante em cada componente curricular, enriquecendo e dando intencionalidade ao seu trabalho em sala de aula.

EXISTEM DIFERENTES NÍVEIS DE AJUSTES CURRICULARES?

A literatura científica traz um aporte teórico que define e distingue os termos de flexibilização, adequação e adaptação curricular como três modalidades de Ajustes Curriculares (Fonseca, 2011). Na sequência, vamos compreender cada nível de ajustes a partir de exemplos de estudantes com diferentes estilos de aprendizagem.

3 AJUSTES CURRICULARES NA PRÁTICA

3.1 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Flexibilização Curricular

O que é?

Programação das atividades elaboradas para a sala de aula. Diz respeito às mudanças de estratégias no âmbito das práticas pedagógicas que não consideram alterações no planejamento curricular de ensino.

Para quem se destina?

Para todos os estudantes.

Na prática:

O professor embasa sua prática em atividades significativas com uso de recursos, técnicas e ambiente diversificados.

Fonte: Fonseca et al. (2020, p.37) com adequação.

Situação hipotética:

Em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental há alguns estudantes que não têm seu funcionamento intelectual prejudicado e têm facilidade na compreensão dos conteúdos curriculares trabalhados, entretanto, ficam nervosos quando são aplicadas atividades referentes a conteúdos novos devido à ansiedade e insegurança diante de algo novo. São eles: João que apresenta Transtorno do Espectro Autista (TEA), Nicolly e Pedro, que não apresentam o transtorno, mas têm necessidades específicas semelhantes a João.

Considerando isso, o professor pode empregar algumas estratégias que irão favorecer todos da turma que apresentam essas necessidades. Confira no exemplo abaixo:





NESTE TIPO DE AJUSTE, A ATIVIDADE NÃO É ALTERADA, PERMANECEM O MESMO CONTEÚDO E O OBJETIVO/ HABILIDADE.

COMPONENTE CURRICULAR: Ciências.

OBJETO DO CONHECIMENTO: Movimento de rotação da Terra.

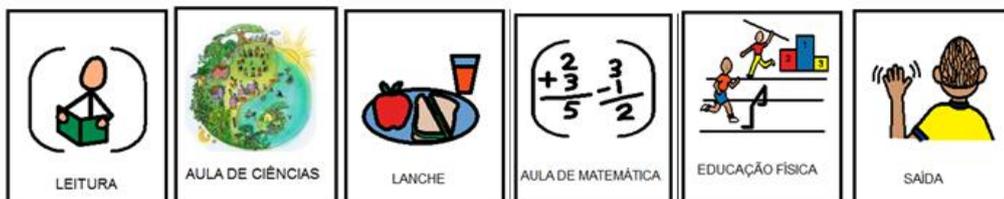


HABILIDADE¹: (EF05CI11) Relacionar o movimento aparente diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra e à sucessão de dias e de noites.

ATIVIDADE: Introdução do conteúdo “Movimento de rotação da Terra” que origina o dia e a noite, através de vídeo educativo e roda de conversa.

➤ **AJUSTES SEM ALTERAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS QUE PODEM AUXILIAR NA INTRODUÇÃO DE CONTEÚDOS NOVOS:**

A) INSERÇÃO DE ROTINA VISUAL PARA TODOS DA TURMA NA LOUSA ANTECIPANDO AS MUDANÇAS.



B) INTRODUIZIR ATIVIDADES PRÉVIAS, COMO OBSERVAÇÃO DO CÉU, ASSISTIR AO VÍDEO EDUCATIVO, CONVERSAS SOBRE O TEMA PARA PREPARAR OS ESTUDANTES PARA NOVAS ATIVIDADES.

C) ATENÇÃO INDIVIDUALIZADA AOS ESTUDANTES, SEM PRESSIONÁ-LOS A RESPONDEREM AOS QUESTIONAMENTOS.

D) ELOGIAR, APOIAR, REFORÇAR POSITIVAMENTE AS AÇÕES ESPERADAS E DESEJADAS.

¹ As habilidades utilizadas neste guia, representadas por códigos, foram aproveitadas do material do Currículo Paulista. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>> Acesso em: 02 abr. 2024

LISTA DE AJUSTES SEM ALTERAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS:

1. Fazer agrupamentos produtivos
2. Associar os conteúdos à realidade dos alunos, utilizando conteúdos interessantes.
3. Dar atenção individualizada aos alunos com necessidades específicas.
4. Modificar a disposição das carteiras.
5. Utilizar diversos materiais didáticos.
6. Utilizar outros espaços da escola para ensinar os conteúdos.
7. Determinar horário para o término da atividade
8. Deixar os alunos terminar as atividades mesmo que o tempo determinado tenha acabado.
9. Trabalhar conteúdos funcionais que auxiliem futuras aprendizagens.
10. Trabalhar em sequência gradativa de complexidade dos conteúdos.
11. Retomar o conteúdo para aqueles que não o entenderam.
12. Trabalhar informalmente conteúdos secundários com os alunos com necessidades específicas.
13. Utilizar mais de uma forma, técnicas e/ou instrumentos para avaliar o ensino.
14. Utilizar mais de uma estratégia para ensinar o mesmo conteúdo.
15. Propor tarefas complementares de fixação do conteúdo dentro sala.
16. Propor tarefas complementares de fixação do conteúdo para casa.
17. Propor tarefas suplementares de efetivação do conteúdo dentro de sala.
18. Propor tarefas suplementares de efetivação do conteúdo para casa.
19. Elogiar, apoiar, reforçar positivamente quando o aluno tem ações esperadas e positivas.
20. Repreender, não apoiar, quando o aluno tem ações não esperadas e negativas.
21. Introduzir o conteúdo com atividades prévias para preparar o aluno para novas atividades.
22. Manter os alunos ocupados com atividades para evitar problemas de comportamento e ociosidade.
23. Utilizar recursos diversos para trabalhar a abstração dos alunos.
24. Explicar passo a passo a realização da atividade.
25. Fazer rotina diária.

3.2 ADEQUAÇÃO CURRICULAR

Adequação curricular

O que é?

Atividades individualizadas que permitam o acesso ao currículo e que focalizem a atuação do professor na avaliação e no atendimento às necessidades acadêmicas de cada aluno. Diz respeito ao planejamento curricular de ensino, considerando a necessidade de determinados alunos, prevendo mudanças em objetivos, conteúdos, recursos e práticas pedagógicas.

Para quem se destina?

Aluno em cuja avaliação foram identificados benefícios para a aprendizagem, valendo-se de ajustes em aspectos específicos do currículo comum.

Na prática:

Alteração nos objetivos, conteúdo ou prática do currículo comum, desde que o ajuste de flexibilização não tenha sido suficiente para favorecer a aprendizagem.

Fonte: Fonseca *et al.* (2020, p.37) com adequação.

Situação hipotética:

Rafael frequenta o 3º ano do Ensino Fundamental I, gosta de participar oralmente, dialogar e interagir nas discussões que a professora aborda. Contudo, não está alfabetizado, tem dificuldade de utilizar estratégias para solucionar problemas, de efetuar operações matemáticas simples e se nega a realizar atividades diferentes dos colegas. Cabe destacar que há mais três estudantes que não estão alfabetizados e necessitam de estratégias diferenciadas para compreender conceitos ensinados. Confira, abaixo, ajustes significativos que podem ser necessários.





LISTA DE AJUSTES SIGNIFICATIVOS:

1. Eliminar objetivos básicos, quando for notória a não condição de atingi-los.
2. Introduzir objetivos específicos alternativos a determinado aluno ou a todos.
3. Introduzir objetivos específicos complementares a determinado aluno ou a todos.
4. Introduzir novos conteúdos essenciais para alguns alunos em particular.
5. Eliminar conteúdos essenciais para alguns alunos em particular.
6. Trabalhar de forma diferente com alunos com necessidades específicas.
7. Buscar ajuda do professor especialista.
8. Variar as práticas comumente utilizadas.
9. Fazer avaliação contínua e flexível.

Fonte: Fonseca (2011, p. 109) com adequação.



NESTA MODALIDADE DE AJUSTE, O CONTEÚDO E O OBJETIVO/HABILIDADE PROPOSTOS NO PLANEJAMENTO DE ENSINO PODEM SER MODIFICADOS, ASSIM COMO A ESTRUTURA DA ATIVIDADE.

A) PROPOSTA PARA A TURMA

➤ **COMPONENTE CURRICULAR:** Matemática.



➤ **OBJETO DO CONHECIMENTO:** Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.

➤ **HABILIDADE:** (EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

➤ **PROPOSTA DE ATIVIDADE:** Resolução de problemas.

1- MARCOS COLECIONA CARRINHOS. ELE TEM 3 DEZENAS E 5 UNIDADES DE CARRINHOS VERMELHOS, 6 DEZENAS E 3 UNIDADES DE CARRINHOS AZUIS E 1

CENTENA DE CARRINHOS PRETOS. QUAL O TOTAL DE CARRINHOS DE SUA COLEÇÃO?

- 2- HELENA GANHOU 3 CAIXAS DE BOMBONS. CADA CAIXA TINHA 26 BOMBONS. MAS ELA JÁ COMEU A METADE DOS BOMBONS DE UMA DAS CAIXAS. QUANTOS BOMBONS HELENA AINDA TEM?**

B) PROPOSTA COM ADEQUAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática.

COM ALTERAÇÃO >> OBJETO DO CONHECIMENTO: Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).

COM ALTERAÇÃO >> HABILIDADE: (EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

➤ **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS:**

- 1- MARCOS COLECIONA CARRINHOS. ELE TEM 3 UNIDADES DE CARRINHOS VERMELHOS, 6 UNIDADES DE CARRINHOS AZUIS E 1 DEZENA DE CARRINHOS PRETOS.**



QUANTOS CARRINHOS ELE TEM? CONTE E REGISTRE AQUI:

D	U

2- HELENA GANHOU UMA CAIXA COM 12 BOMBONS, MAS JÁ COMEU 4 BOMBONS.

QUANTOS BOMBONS ELA AINDA TEM NA CAIXA?



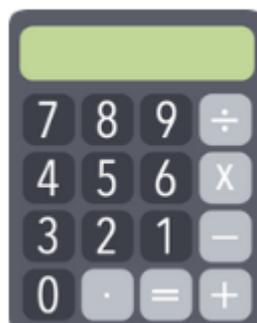
REGISTRE AQUI O RESULTADO:

D	U

➤ EXEMPLOS DE RECURSOS MANIPULÁVEIS COMO SUPORTE PARA A RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS, ALÉM DO MATERIAL DOURADO:



➤ USO DA CALCULADORA COMUM COMO RECURSO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA:



3.3 ADAPTAÇÃO CURRICULAR

Adaptação curricular

O que é?

Organização escolar e serviços de apoio que propiciem condições estruturais que possam ocorrer no planejamento curricular da sala de aula atendendo às diferenças individuais. Diz respeito à mudança do próprio planejamento curricular, propondo um currículo alterado para determinado aluno, que poderá se beneficiar de um modelo de planejamento diferente do trabalhado com os demais alunos.

Para quem se aplica?

Aluno em situação grave de deficiência, para quem os ajustes de flexibilização e adequação curricular não tenham surtido avanços pedagógicos.

Na prática:

Alteração do currículo ou proposição de um currículo diferente a partir das necessidades específicas e impeditivas em razão da condição de deficiência grave. Observa-se o currículo funcional natural, articulado ao currículo comum, como um potencial para a efetivação da adaptação curricular.

Fonte: Fonseca et al. (2020, p.37) com adequação.

Situação hipotética:

Heitor, matriculado no 1º ano do Ensino Fundamental 1, consegue se comunicar pelo olhar, emite balbucios e reage com risos quando há aproximação dos colegas. No entanto, devido à deficiência múltipla, apresenta importante comprometimento intelectual e motor, necessitando de um profissional de apoio escolar permanente para auxiliar nas atividades de higienização, locomoção e alimentação.

Veja como será realizado o ajuste curricular neste caso.





AQUI, O TRABALHO PEDAGÓGICO PARTE DE UMA ALTERAÇÃO DO CURRÍCULO COMUM, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DO ESTUDANTE.

A) PROPOSTA PARA A TURMA

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

OBJETO DO CONHECIMENTO: Elementos constitutivos da narrativa



HABILIDADE: (EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.

ATIVIDADE: Conto da história “A Galinha Ruiva” e proposta de desenho que represente os personagens e uma parte do enredo.

B) PROPOSTA COM ADAPTAÇÃO

EMBORA SEJA APROVEITADA A TEMÁTICA DA AULA, AS HABILIDADES QUE SERÃO TRABALHADAS COM O ESTUDANTE SÃO DIFERENTES E CONSTAM EM SEU PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI).

➤ HABILIDADES:

- Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).
- Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor, na interação com os recursos disponíveis.
- Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.

TAIS HABILIDADES ESTÃO RELACIONADAS AOS OBJETIVOS REFERENTES AOS ASPECTOS DA LINGUAGEM, COGNIÇÃO E MOTOR DO ESTUDANTE:

A) Linguagem (verbal, expressiva, receptiva):

- Atender a uma ordem simples, com apoio de gestos indicativos.
- Fazer gestos para expressar sim/não.

B) Cognição:

- Atenção aos comandos curtos da professora.

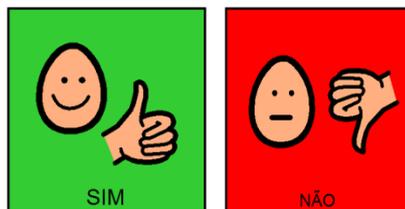
C) Desenvolvimento Motor:

- Pegar um objeto colocado à sua frente.
- Estender os braços em direção a um objeto à sua frente e apanhá-lo.
- Soltar um objeto para apanhar outro.

➤ **RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA:**

Como forma de responder às necessidades específicas do estudante, é indispensável o uso de recursos de tecnologia Assistiva (TA) como suporte para a sua comunicação e realização das atividades propostas. Tais recursos, também devem constar no PEI:

- **Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA):**



Fonte: elaborados no programa Boardmaker² pela autora.

² Um software para a criação de cartões, pranchas de comunicação e outros materiais utilizando a biblioteca PCS (Picture Communication Symbols™).

- **Plano inclinado:**



Fonte: Blog Casa Adaptada³.

- **Engrossador de lápis:**



Fonte: Site Ita Assistiva⁴.

➤ **ATIVIDADE COM ADAPTAÇÃO, NA PRÁTICA:**

- **Leitura do conto:** A professora pode atrair a atenção do estudante na hora que está contando a história para toda a turma, mudando a entonação, cantando e até mesmo apontando os personagens, mostrando de perto para ele. Depois, pode deixar o livro com a profissional de apoio escolar para que repita o conto para ele, resgatando o enredo e os personagens.
- **Perguntas diretas com opções de resposta:** mostrar cada cartão fazendo gestos; motivar que ele tente pegar o cartão e, se necessário, auxiliá-lo com mão sobre mão.

“Você gostou da história, Heitor?”



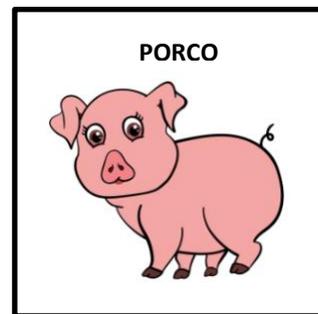
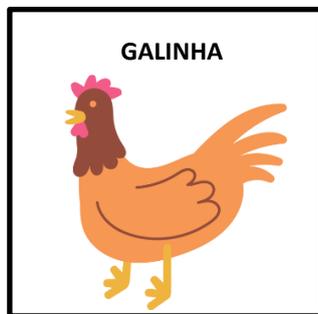
³ Disponível em: < <https://casadaptada.com.br/2018/04/tecnologias-assistivas-para-pessoas-com-deficiencia-o-que-ha-disponivel-no-mercado/>>. Acesso: 06 de abr. de 2024.

⁴ Disponível em: <https://www.itaassistiva.com.br/vida-diaria/engrossador-de-eva>. Acesso: 06 de abr. de 2024.

- Apresentar cada personagem da história, apontando e fazendo o som do animal. Perceber a reação do aluno com cada animal.
- Mostrar os 2 personagens que o aluno teve reação e manteve a sua atenção, e perguntar:

Qual animal você mais gostou? Da galinha ou do porco?

- Se o estudante não esticar o braço para pegar, auxiliá-lo com mão sobre mão a pegar o cartão que ele manteve o contato visual.



- No lugar do registro gráfico do desenho, o estudante poderá colar (com ajuda de mão sobre mão) o cartão do animal escolhido em uma folha A3 (mais espaçosa).
- Depois poderá pintar o fundo com o recurso de TA do engrossador junto ao apoio de mão sobre mão, se necessário. Ou através de alguma técnica de pintura, como a de carimbar com esponja.



Fonte: Site da Professora Carolina Palhas⁵

⁵ Disponível em: <<https://professoracarolinapalhas.com/2023/04/20/carimbo-com-esponja/>>. Acesso: 07 de abr. de 2024.

4 SAIBA MAIS



+ **Live:** “Ajustes curriculares: possibilidades de ação na prática pedagógica”.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=lkFlo_B1A90&t=18s

+ **Ebook:** “A materialização das práticas pedagógicas”.

Link:

<https://drive.google.com/file/d/161Ce7FLxJYqoD4vnBfa6RmmX4y984lTX/view>

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desejamos que, com este guia, os professores da classe comum possam compreender que o processo de elaborar e colocar em prática os ajustes curriculares depende de: uma avaliação sistemática do estudante para identificar as suas necessidades específicas, estilo de aprendizagem e qual modalidade de ajuste curricular é mais adequada; de um PEI que norteie o trabalho pedagógico ao definir os ajustes curriculares significativos e as metas para o estudante; e de um trabalho colaborativo com o Professor Especializado da Educação Especial para que se efetivem práticas de ensino inclusivas com recursos e estratégias diferenciadas que permitam o acesso e a aprendizagem dos conteúdos curriculares.

Desse modo, os resultados e discussões da pesquisa realizada com a minha experiência como Professora Especializada da Educação Especial, foram decisivos para a criação deste recurso, contribuindo para se pensar e elaborar as situações hipotéticas, os exemplos de estratégias diferenciadas e recursos apresentados e explicados.

Por fim, esperamos que o material, feito de forma prática e objetiva, contribua para o trabalho educativo envolvendo estudantes com ou sem deficiência, que necessitem de ajustes curriculares. Esperamos também que, além do acesso, promova condições favoráveis de ensino para a aprendizagem dos conteúdos curriculares, a partir da equidade de oportunidades para todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 set. 2023.

FONSECA, K. A. **Análise de adequações curriculares no ensino fundamental: subsídios para programas de pesquisa colaborativa na formação de professores**. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2011.

FONSECA, K. A.; LOPES JUNIOR, J.; CAPELLINI, V. L. M. F.; OLIVEIRA, C. A. M. A importância da formação em ajustes curriculares para a implantação de práticas inclusivas. **RECeT** - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia. Câmpus de Presidente Epitácio, v. 1, n. 1, p. 29-49, 2020.

PLETSC, MD; GLAT, R. Plano Educacional Individualizado (PEI): um diálogo entre práticas curriculares e processos de avaliação escolar. In.: GLAT, R.; PLETSC, M. D. (Org.). **Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

SÃO PAULO. SEDUC. **Currículo Paulista**. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2024